



T1156

PURIFICAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G (IGG) HUMANA POR CROMATOGRÁFIA NEGATIVA

Renato Rodrigues Fioritti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Sônia Maria Alves Bueno (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

O tratamento de certas doenças, como imunodeficiência congênita ou adquirida e deficiências de anticorpos, requer grandes doses de Imunoglobulina G (IgG), um anticorpo presente no soro humano. Países como o Brasil, que não as produzem em larga escala, gastam milhões de dólares anuais em importações de hemoderivados. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de técnicas que visem a purificação de IgG a partir do soro humano. Este projeto visou a purificação de IgG humana utilizando cromatografia com o aminoácido L-Lisina imobilizado em gel de agarose (leito de 1,0 mL), alimentando-se soro humano diluído 20 vezes em diversas soluções-tampão (Mes, Mops, Tris-HCl, fosfato de sódio) em diferentes valores de pH ($5,5 < \text{pH} < 8,5$). As frações coletadas da cromatografia foram analisadas em termos de proteínas totais; eletroforese SDS-PAGE (análise qualitativa das proteínas presentes nas frações) e por nefelometria (análise quantitativa das proteínas presentes nas frações). Como resultados, obteve-se IgG com alta pureza utilizando-se dois diferentes procedimentos: cromatografia negativa em tampão Mes pH 5,5 e por cromatografia convencional em tampão fosfato de sódio pH 7,0, ambos os casos com aproximadamente 100% de proteínas recuperadas.

Purificação - Cromatografia - Proteína